

Por Marcelo Alexandre Santos (*)



O uso da tecnologia nas operações de empresas e nos negócios é um caminho sem volta. Já era de se esperar que as ferramentas tecnológicas fossem, gradualmente, implementadas em diversos setores, algo que acabou sendo adiantado pela pandemia e aceleração na transformação digital.

Quando olhamos para o principal gargalo das [operadoras de saúde](#) dentro dos hospitais, é possível apontar o tempo de internação como um dos motivos das altas [despesas](#). Quando o paciente passa mais de 15 dias internado, já é possível apontar como uma internação prolongada. Entender corretamente o número de leitos, de pessoas a serem internadas e a quantidade de pessoas necessárias para o cuidado, é primordial para evitar desafios inesperados e, claro, maiores custos na operação. E é aí que a tecnologia entra para facilitar o processo.

São diversos problemas que a auditoria manual, feita em planilhas, pode trazer. Desde erros com os números, como grafia inelegível e até problemas com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Quando o processo de auditoria é feito com um software, de maneira integrada, isto é, auditoria de contas médicas com a auditoria clínica, o serviço é otimizado e mais assertivo, tornando cada etapa do processo mais ágil. Tendo como parâmetro a solução desenvolvida pela Carefy, é possível diminuir a média de permanência do paciente na instituição em até 40%.

Com isso, a operadora também ganha no cuidado ao paciente, uma vez que, quanto menos tempo a pessoa atendida permanece no ambiente hospitalar, menores as chances de desenvolvimento de infecções hospitalares e uma possível reinternação. Além da redução de gastos, o aumento da satisfação do beneficiário com a operadora aumenta, gerando também possíveis novas captações.

A transformação digital na saúde é muito mais que uma onda passageira. Ela permite uma acuracidade na seleção de tratamentos, ajuda no auxílio na identificação de quadros clínicos na análise de exames, a melhor gestão dos pacientes, entre outras diversas utilidades no setor.

O uso de tecnologia abre diversos caminhos a serem seguidos para otimizar a gestão de pacientes internados por parte de operadoras de planos de saúde. O uso de uma ferramenta dedicada à gestão de pacientes internados oferece os recursos necessários para aprimorar o planejamento estratégico. Diversas soluções, hoje, buscam trazer como principal benefício, a visibilidade dos dados certos para implementar as melhorias nos seus processos e otimizar a jornada do paciente em função dos seus objetivos.

(*) **Marcelo Alexandre Santos** é sócio-fundador e CEO da [Carefy](#). Graduado em Informática Biomédica pela USP Ribeirão Preto, Marcelo possui, também, mestrado em Bioengenharia pela USP São Carlos, com foco em otimização de visitas através de software e tecnologia. O executivo tem experiência na área de informática em saúde, atuando principalmente no desenvolvimento de aplicativos médicos móveis e desenvolvimento web. Além disso, Marcelo é mentor do programa Membership do Supera Parque Tecnológico e professor do MBA em Auditoria de Saúde pelo BBI of Chicago.

Fonte: Seven PR, em 24.03.2022